

da fidelid.<sup>o</sup> que Vm.<sup>ce</sup> deve a El Rey nosso Senhor, hade dar as mayores provas com o ardente zelo com que confio Vm.<sup>ce</sup> se empregue, não só nesta importanticima deligencia, como na de animar os habitantes desses povos, para que vivendo sem a menor dezordem si unão, e esterelizando tudo quanto lhe for possível, os lugares da onde possão ser socorridos os nossos inimigos de mantimentos fação todos em o porto ou citio q. não estiver tomado por eles em algum passo estreito a ultima rezistencia, para que os referidos inimigos, destruidos a salvo desses povos, q. devem fazer-lhe a guerra de embuscadas, e estretagemas, segundo a sua fantazia, e a modo com que sempre os Paulistas derrotarão os Castelhanos, não possão estes adiantar-se por esse Continente nenhum palmo de terra.

Tenho provas da honrra, e valor do Sargento Mor de Auxiliares Francisco Jozé Monteiro, ao qual ordeno dê a Vm.<sup>ce</sup> todo o auxilio de que necectar, e couber na sua possibilidade ficando bem convencido de que ele, e Vm.<sup>ce</sup> se distinguirão de forma que me obriguem acim o por na prezença de sua Magestade Fidelicima.

Em tudo o que Vm.<sup>ce</sup> necectar de mim com avizo seu lhe acudirei com a mayor pronptidão logo que mo parteciçe. D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. São Paulo a 2 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### **Para o Sargento Mor Bento Lopes de Leão, de Taubaté**

Depois de ter escripto a Vm.<sup>ce</sup> fazendo-lhe ver a grande precizão que tenho de gente para formar corpos com que não só faça defençavel esta Capitania, mas tambem de expulsarmos fora da Ilha de Santa Catherina aos Castelhanos, que se apoderarão dela, com infelicidade do general que a comandava, e recomendando-lhe a brevidade com que esperava Vm.<sup>ce</sup> me remetesse todos os subditos dessa



V.a e seo termo capazes de pegar em armas o que agora torno a recomendar-lhe muito, segurando-lhe que me servem — brancos, pardos, mulatos, e negros, e ainda os papudos que se lhe conhecer robustos; receby a carta de Vm.<sup>ce</sup> de 23 de Março, e com ela ao cabo Asenço da Silva Leme, e culpa para por ela ser sentenciado.

Tãobem receby no mesmo tempo ao soldado Auxiliar Antonio Rapozo, que depois de ter dado a Vm.<sup>ce</sup> a saptisfação de lho entregarem, e o ter aqui prezo, o patee a Cavalaria por carecer de logo se completar, e para que eu o possa fazer, a comp.<sup>a</sup> de Infantaria com aquela equid.<sup>o</sup> que costume, e nesta ocaziam nam poder haver afilhados, ordeno a Vm.<sup>ce</sup> que logo que receber esta me mande a minha prezença os que constão da relação incerta, a segunda pelo secretario deste governo, não só os numerados por seos pais, mais ainda todos os do bairro de Piracoamá, de onde se podem tirar mais de sincoenta bem sofecientes.

Confirme Vm.<sup>ce</sup> a sua fidelidade com esta emportante deligencia que lhe dou por bem recomendada. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 4 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

**Para o Sr. Francisco Jozé Taveira de Mesquita.**

Sem embargo de todo o tempo me ser pouco para o muito a q. tenho que acodir, não quero dilatar mais a resposta de Vm.<sup>ce</sup> de 18 de Fevereiro antecedente, segurando-lhe não seria necessario tantos documentos como os que Vm.<sup>ce</sup> me remete para eu o conservar no posto de Sargento Mor da Ordenança dessa V.<sup>a</sup>, se a ele subese pelos meyos que El Rey noso Senhor determina, porem como o meu predecessor o Sr. D. Luiz Antonio de Souza, abuzou deles, querendo arrogar a sy mais jurisdicção do q. a que tinha, nomeando a Vm.<sup>ce</sup> sem a indispençavel deligencia de ser proposto pela Camara,

